

inexcedível atenção e apoio dedicado às tropas sob o seu comando, sempre que se viu confrontado com situações em que poderia estar em causa quer o bem estar, quer a segurança dos seus homens, tendo alcançado padrões de desempenho excepcionais, ampla e publicamente reconhecidos.

Pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, grande sentido de responsabilidade e camaradagem, pelo elevado espírito de sacrifício e de obediência aliadas à correcta atitude ética que revelou e à pela forma como respondeu à confiança nele depositada assim como a imagem que soube transmitir sobre a qualidade do militar português, é o Tenente-coronel Maia Pereira merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, tendo contribuído significativamente para o prestígio, a honra e lustre do Exército, das Forças Armadas e da Nação.

27 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 104/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Terceira Classe, o Capitão de Artilharia Ângelo Miguel Marques Simões.

23 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 105/2008

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 00140284, Frederico Manuel Assoreira Almendra, pela forma altamente competente como desempenhou, de Abril a Outubro de 2007, a função de *National C2 Strategic and Policy Advisor*, em acumulação com a função de *Senior National Representative (SNR)* da Delegação Portuguesa na *NATO Training Mission Iraq (NTM-I)*, no desempenho das quais denotou elevadas qualidades profissionais e pessoais, sentido de responsabilidade e determinação no cumprimento da Missão.

Oficial com sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pautou a sua acção por uma inexcedível integridade, honestidade, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade. Dotado de excepcionais qualidades intelectuais, competência técnica e capacidade de comunicação, qualidades que associadas à profunda experiência profissional na área das Operações, foram determinantes para o êxito das missões da NTM-I, granjeando o respeito dos militares e civis da comunidade internacional no Teatro em geral e dos membros da NTM-I, em particular.

Durante o cumprimento da Missão participou em diversos projectos, reuniões e grupos de trabalho, foi conferencista no Quartel-General e, como mentor e conselheiro manteve contactos estreitos com a liderança iraquiana, actividades durante as quais demonstrou grande competência profissional e perfeito domínio das matérias discutidas no cenário em causa, assim como dos mecanismos de funcionamento da NATO. O domínio notável de várias línguas, em especial do Inglês, permitiu-lhe intervenções oportunas e eficazes nas várias reuniões de trabalho em que esteve envolvido, revelando-se um negociador hábil, dotado de uma vulgar capacidade de gerar consensos, qualidades que muito contribuíram para a credibilidade que institucionalmente lhe é reconhecida.

Merece especial relevância a sua acção na organização do *Prime Minister National Operations Center (PMNOC)*, para o qual contribuiu decisivamente com o seu conhecimento, capacidade de supervisão e facilidade no contacto humano. Participou activamente na definição de alguns conceitos-chave aprofundados no seminário *Advisoring and Mentoring*, onde estiveram presentes militares dos países membros da NATO em missão no Teatro de Operações do Iraque, assim como no trabalho de concepção da Base de Dados (*Key Leaders Engagement*) que permite uma melhor gestão dos recursos humanos e um melhor conhecimento do Staff do PMNOC, além de algumas intervenções em meetings internacionais que apresentaram comunicações valiosas para o actual cenário de crise e que muito contribuíram para a segurança no Teatro de Operações e naturalmente para o prestígio de Portugal.

Pelas qualidades profissionais e pessoais que evidenciou na missão de que foi incumbido, é pois merecedor de ver publicamente reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Novembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 106/2008

Louvo o capitão-de-mar-e-guerra, NII 20981, João Manuel Rijo da Fonseca Ribeiro, pela forma meritória e altamente competente com que exerceu as funções de *National Liaison Representative (NLR)* junto do

NATO Supreme Allied Command of Transformation (SACT) e do *US Joint Forces Command (USJFCOM)*, no período de Outubro de 2004 a Setembro de 2007.

Oficial dotado de um elevado espírito de missão e de bem servir, dinâmico e determinado, o capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro dignificou a Representação Nacional tanto junto do SACT como do USJFCOM, de forma brilhante e altamente meritória, ao qual não será alheia a sua sólida formação militar e experiência, bem como as suas qualidades pessoais. No desempenho das suas funções, considero ser de inteira justiça destacar os aspectos mais marcantes da sua comissão de serviço, designadamente a sua liderança na condução dos processos negociais que conduziram à presença nacional na Directoria J9 do USJFCOM e no *Combined Joint Operations from the Sea — Centre of Excellency* e a sua participação em estudos e no tratamento de matérias relativas à transformação das Forças Armadas quer da NATO quer nacionais.

No desempenho das suas funções, o Comandante Fonseca Ribeiro sempre soube assegurar de forma articulada uma excelente ligação entre as diferentes entidades nacionais (DELNATO, MILREP, EMGFA, etc.) assim como com o ACT e o USJFCOM, tendo igualmente participado em inúmeras reuniões, conferências e trabalhos envolvendo o Escalão dos NLR's da NATO no ACT, bem como dos congéneres dos países PfP. Ainda no âmbito das suas atribuições, considero ser justo destacar a forma igualmente competente como o Comandante Fonseca Ribeiro coordenou as diversas visitas realizadas por entidades nacionais ao ACT e ao USJFCOM.

A competência do capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro granjeou-lhe os mais rasgados elogios por parte das entidades estrangeiras com quem se relacionou, assim como a admiração de todos aqueles que com ele privaram. O seu trabalho foi elogiado e usado como um exemplo a seguir, pelos seus próprios pares, tendo-lhe mesmo valido uma condecoração por parte de outro país como reconhecimento pelo apoio prestado. A sua acção valeu-lhe igualmente ser proposto para *Dean* dos NLR's, sendo apoiado por países com elevada representatividade na NATO, o que atesta bem o prestígio alcançado junto daquelas Instituições.

No plano das qualidades pessoais, igualmente o capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro se notabilizou, sendo de destacar publicamente os esforços por si realizados na aproximação entre a comunidade portuguesa local e os militares portugueses em comissão de serviço, que muito dignificaram a participação nacional em diversos eventos sociais de cariz local, valendo-lhe a profunda admiração de todos os agentes envolvidos, enquanto elo congregador da Comunidade portuguesa ali radicada.

Confirmando as valiosas qualidades pessoais e profissionais que o capitão-de-fragata Fonseca Ribeiro possui e, muito justamente, lhe granjeiam grande prestígio e o credenciam como um militar de elevada craveira, é de toda a justiça considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

30 de Novembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 107/2008

Louvo o Sargento-mor de Infantaria, NIM 04812184, Álvaro João Balsinhas Matroca, pelo modo distinto, empenhado e muito competente como, ao longo de três anos em que prestou serviço no Quartel-General da EUROFOR, desempenhou diversas funções que lhe foram cometidas, revelando-se sempre um militar disciplinado, dotado de inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Nomeado para prestar serviço como *Movements and Transportation Auxiliary (ADAMS Expert)* no *Movement & Transportation Cell* do *Logistics Branch* da EUROFOR, o Sargento-mor Balsinhas Matroca confirmou consideráveis padrões de eficiência e permanente disponibilidade para o serviço, bem como extraordinárias capacidades de trabalho, que muito contribuíram para o cumprimento da missão dos órgãos deste Estado-Maior, com especial destaque para os excelentes desempenhos nas múltiplas actividades operacionais de que foram exemplo os exercícios militares EOLO 2005, CHIANTI 2005 e 2006, FIESOLE 2006 e ainda BRA 2006.

Concorrentemente e no âmbito do apoio à Delegação Portuguesa na EUROFOR, importa realçar a participação activa e diligente na execução das tarefas que lhe foram cometidas, onde voltou a evidenciar desembaraço, espírito de camaradagem e dedicação ao serviço.

Posteriormente, no período de Dezembro de 2006 a Junho de 2007, o Sargento-mor Balsinhas Matroca integrou a Operação ALTHEA, no Teatro de Operações na Bósnia-Herzegovina, como Sargento do Pelotão de Transportes (*Transport Platoon Sergeant*) do *Transport Lead Detachment* no *Transport Detachment* do *Headquarters Commandant* no Quartel-General da EUFOR, onde uma vez mais evidenciou, no âmbito técnico-profissional, elevada competência e relevantes qualidades pessoais que, inquestionavelmente, contribuíram para o prestígio do contingente militar nacional.